

EDITORIAL

DOSSIÊ: LETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE: PERSPECTIVAS ANALÍTICAS, METODOLÓGICAS E TEÓRICAS SOBRE LINGUAGENS, MÍDIAS E TECNOLOGIAS

Este dossiê temático tem como ponto de partida a percepção de que o desenvolvimento das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) afetou significativamente a linguagem e as materialidades e os processos de criação, difusão e leitura de textos, bem como as práticas e reflexões sobre processos de ensino e aprendizagem. Esse cenário se dá em um contexto em que se observa a predominância das imagens em relação à escrita, bem como um movimento de virtualização das memórias, transferidas para equipamentos digitais (nuvens, celulares, HDs etc). Nesse sentido, entendemos ser fundamental examinarmos, à luz da pedagogia dos (multi)letramentos, as relações entre linguagens, mídias e tecnologias, a fim de compreendermos seus impactos na leitura e na produção de textos. Este dossiê pretende reunir trabalhos que: 1) analisem os significados dos letramentos (cinematográfico, digital, escolar, hipermidiático, literário, entre outros) em distintos contextos, dentro e fora dos espaços escolares; 2) desenvolvam modelos analíticos e perspectivas teórico-metodológicas sobre novos modos e práticas de escrita, leitura, produção e consumo de mídias impressa, eletrônica e digital; 3) exponham abordagens sobre (hiper)gêneros discursivos e textuais multimodais, conteúdos crossmídia e transmídia; 4) apresentem reflexões, propostas e práticas de ensino que abranjam atividades de leitura crítica, análise e produção de textos multimodais jogos didáticos, radioblogs, podcasts, hipercontos, reportagens hipermidiáticas, entre outras possibilidades que envolvam as TDICs.

O dossiê contém os seguintes artigos: “Nas teias da formação docente continuada: letramento multimodal crítico nos livros didáticos”, poposto por Michelle Soares Pinheiro e Arlete Maria Monte de Camargo. O objetivo principal do artigo é como objetivo principal perceber como uma formação docente continuada sobre multimodalidade e letramento multimodal crítico, empregando predominantemente textos multimodais de livros didáticos de português, inglês e espanhol, pode agregar conhecimentos e práticas de ensino para professores de uma escola pública.

Segue o artigo “Metaimagem em 24 horas: multiplicidade incide no protagonista” escrito por Paulo Roberto Barreto Caetano tem como finalidade discutir a coexistência de janelas na série de *24 horas* (Fox, 2001), concebida por Joel Surnow e Robert Cochran. A hipótese de que se parte é que, contextualmente, tais cenas concorrentes metaforizam as janelas com as quais usuários da internet começavam a lidar simultaneamente desde o início do Século XXI. e, contextualmente, fulguram como elemento caracterizador do protagonista.

Otávio Felipe Carneiro e Sheila Oliveira Lima apresentam o artigo “3Q3C: enlace e desenvolvimento do professor na leitura de imagens” que busca de ajudar o trabalho do professor da rede básica de ensino com as atividades de leitura de imagens, temos o protótipo 3Q3C, que tem por finalidade preparar o docente para uma atividade de leitura visual a ser aplicada em sala de aula. O objetivo do artigo é validar o uso desse protótipo na análise de uma capa da revista Mundo Estranho.

O artigo “Formação docente e os multiletramentos: produção e análise do gênero FANCLIFE” de autoria de Thaís Costa Prado Alves, Helena Maria Ferreira e Isabela Vieira Lima. A pesquisa abordada no texto teve como objetivo explorar o gênero fanclipe no contexto dos multiletramentos, no intuito de salientar a importância da produção e análise multisemiótica na formação docente. Isso se justifica pelo surgimento das mídias digitais e pela necessidade de os professores se atualizarem em relação aos novos desafios da educação.

Já o artigo “Reflexões sobre letramentos e educação linguística a partir de “queda livre”, black mirror” de Michely Gomes Avelar, Danielle Rosa Nunes entende que a língua(gem) está presente nas práticas digitais nas comunicações por meio de imagens, emojis, memes, dentre outras possibilidades. Assim o artigo é decorrente de uma análise interpretativa, considerando as leituras críticas das autoras acerca das imagens e narrativas do episódio “Queda Livre” a partir das vivências.

Segue o artigo “Prática escolar de leitura e de produção textual em mesa educacional digital” escrito por Julianna Silva Glória e Ghisene Santos Alecrim que se propõe a divulgar pesquisa de implementação de recurso digital para práticas leitoras e de produção de texto em sistema público de ensino, visando ampliar a reflexão acerca da

proposta de formação de professores para o uso de suporte digital de texto, com turmas do ciclo de alfabetização.

Após é apresentado o artigo “Multimodalidade e ensino de inglês na escola pública: percorrendo camadas para além da imagem e do texto” de Gleison Araujo Morais e Maria del Carmen de la Torre Aranda com o objetivo discutir a produção de textos multimodais em uma aula de inglês de nível iniciante, analisando a relação entre formação inicial de professores de línguas, ensino com tecnologia e pesquisa.

O artigo “A tipografia em jogos digitais: uma análise multimodal do jogo Peggle Blast” de autoria de Cristiana Barbosa Nunes da Silva e Vânia Soares Barbosa aborda investigação sobre a tipografia como recurso multimodal presente no jogo digital *Peggle Blast* (2014), com o objetivo de apontar seus significados potenciais enquanto recurso semiótico e sua possível contribuição para o entendimento da jogabilidade a partir da integração deste e dos demais recursos semióticos que compõem as imagens do jogo mencionado.

E Claudia Cristina Ferreira, Douglas Afonso dos Santos e Gabrielly Champi Duarte apresetam o artigo “Análise de propostas didáticas sob a perspectiva da pedagogia dos multiletramentos”. Esse artigo focaliza o material que orienta o trabalho do professor de Língua Portuguesa com o entendimento de que é decisivo na forma como este profissional aborda os conteúdos de ensino em sala de aula. A análise e a reanálise desses materiais se fazem necessárias para que seja verificado o alinhamento a atualizações teóricas.

Já o artigo “Memes no ensino de literatura: diálogos com a multimodalidade” escrito por Allana Mátar de Figueiredo, Francis Arthuso Paiva e Zaira Bomfante dos Santos. Este artigo reflete sobre uma experiência pedagógica de produção de textos com estudantes da disciplina de Português e Literatura de uma escola pública brasileira. Sob a perspectiva da Semiótica Social Multimodal, a agência dos alunos na produção de designs de significados multimodais em remixes de memes foi o objeto de reflexão.

Finaliza o dossiê com as seguintes resenhas: “Uma pedagogia dos multiletramentos - desenhando futuros sociais” feita por Gabriela Serenini Prado Santos Salgado e Camila Rita Lelis; “Alfalettrar: representações e processos interligados - leitura e escrita” de Leila Cristina Arantes e Cláudia Leão de Carvalho Costa e “Aprender a ler no século XXI: continuidades e rupturas” escrita por Carla Viana Coscarelli e Hércules Tolêdo Corrêa.

Agradecemos a contribuição de todos e convidamos para a leitura.

Editores associados

Profa. Dra. Ana Elisa Ribeiro – CEFET-MG/CNPq

Prof. Cleber Araújo Cabral - UEMG/UFSJ